



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano B - XXXIV - Nº 2076 - 17º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 28/07/2024

ANO DA ORAÇÃO (4º domingo da pessoa idosa)



Deus nos reúne

Preparar o espaço celebrativo com uma bonita cesta de alimentos que será conduzida ao Altar do Senhor na **Apresentação dos Dons**, envolvendo Equipes dos Vicentinos e as Pastorais da Caridade e da Misericórdia (onde houver). Preparar a recordação da vida, e entoar o refrão repetidas vezes.

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, canto de ambientação/ refrão)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do altar.)

(Taizé)

Confiemo-nos ao Senhor, Ele é justo e tão bondoso. Confiemo-nos ao Senhor, aleluia! (bis)

(Terminado o refrão, todos ficam de pé para o canto inicial.)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial (Ir. Míria T. Kolling)

Alegres vamos à casa do Pai, e na alegria cantar seu louvor. Em sua casa somos felizes: participamos da ceia do amor.

1 - A alegria nos vem do Senhor, seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo com segurança lhe dá salvação.

2 - O Senhor nos concede os seus bens, nos convida à sua mesa sentar. E partilha conosco o seu Pão, somos irmãos ao redor deste altar.

3 - Voltarei sempre à casa do Pai, de meu Deus cantarei o louvor. Só será bem feliz uma vida que busca em Deus sua fonte de amor.

3. Saudação

Presidente - Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a este encontro fraterno no qual celebramos o Mistério Pascal de Cristo e a nossa vida de comunidade. Nesta liturgia, o Senhor se revela como o grande profeta de Deus. Na partilha do pão, Ele se manifesta como o amor generoso de Deus. Jesus é o dom excelente e verdadeiro que o Pai concedeu e concede ao mundo. Ele é o Pão da Vida que alimenta e dá sentido as nossas vidas. Repletos das alegrias que nos vem do Ressuscitado, iniciemos esta celebração fazendo o sinal que nos identifica como cristãos. **Em nome do Pai...**

Presidente - O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - O memorial da Páscoa do Senhor implica nessa memória da partilha e na profunda solidariedade com todos os que passam fome e são rejeitados e excluídos. Vamos trazer presentes em nossas orações os dizimistas de nossa comunidade, e outros fatos e acontecimentos da semana que passou. (Recordação da vida).

4. Deus nos Perdoa

Presidente - Imploremos a misericórdia do Pai pelas vezes em que nos esquecemos de que a vida nos é dada por pura gratuidade de Deus e fechamos nossas mãos e o nosso coração para os gestos de partilha e de solidariedade (silêncio). Peçaamos perdão, cantando/rezando.

(Missal Romano)

Presidente - Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende de piedade de nós.

Todos - Senhor, tende piedade de nós.

Presidente - Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Todos - Cristo, tende piedade de nós.

Presidente - Senhor, sois a vida que renova o mundo, tende de piedade de nós.

Todos - Senhor, tende piedade de nós.

Presidente - Deus de bondade e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos ao Pai que em Jesus concretiza seu desejo de alimentar a todos, saciando-nos por meio da partilha e da fraternidade.

(Missal Romano - Maria da Conceição e Wendel da Silva Oliveira)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis) Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. **Amém.** (5x)

6. Coleta *(Missal Romano)*

Presidente - **Oremos** - *(silêncio)* - Ó Deus, amparados que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Taizé)

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo! (bis)
Louvarei a Deus, à Vida nos conduz! (bis)

7. Leitura do Segundo Livro dos Reis (4, 42-44)

8. Salmo Responsorial (144)

(CD Cantando os Salmos - Ano B)

Saciai os vossos filhos, ó Senhor! (bis)

- Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino e saibam proclamar vosso poder!

- Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam e vós lhes dais no tempo certo o alimento; vós abris a vossa mão prodigamente e saciais todo ser vivo com fartura.

- É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que Ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

9. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (4, 1-6)

10. Canto de Aclamação *(CD Liturgia VII - TC)*

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

1 - Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou!

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (6, 1-15)

12. Partilha da Palavra

Nossa resposta

13. Profissão de Fé

Presidente - No Deus que é Senhor de todos os bens, professemos a nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

14. Preces da Comunidade

Presidente - O gesto de Jesus que multiplica o pão para os que têm fome, nos mostra Seu grande amor, e nos permite dirigirmo-nos a Ele com a certeza de sermos ouvidos. A cada pedido rezemos. **Senhor, atendei a nossa prece.**

- Senhor, abençoai Vossa Igreja, para que seja no mundo o sinal da abundância e dos dons Divinos, e esteja sempre pronta a repartir o seu pão com todos os pobres e necessitados. Nós vos pedimos.

- Senhor, dai sabedoria a todos os homens e mulheres que têm responsabilidade e autoridade sobre o povo, para que procurem dar condições dignas de ganhar o pão de cada dia, promovendo o verdadeiro progresso e a justiça para todos. Nós vos pedimos.

- Senhor, transformai o nosso coração, para que possamos viver com maior intensidade os gestos de partilha, a fim de que entre nós não haja tantos necessitados. Nós vos pedimos.

- Senhor, ajudai a todas as organizações que combatem a fome e miséria no mundo, para que o pão que repartem com os pobres seja sinal de verdadeira solidariedade entre irmãos e irmãs. Nós vos pedimos.

Presidente - Oração do Dizimista.

Senhor, tudo o que tenho é Vosso; Vós sois o dono do Universo com todos os seus bens. O dizimo que vos ofereço é um sinal da minha total entrega a Vós. Comprometo-me a ser cada vez mais generoso, oferecendo o máximo de meus bens e de mim mesmo a Vós. Obrigado, Senhor, por receberes o pouco que ofereço diante do tudo que És. Aceita a minha oferta, feita com alegria e generosidade. Amém!

15. Apresentação dos Dons

*.....
Onde for possível, durante o comentário entra a cesta de alimentos pelas pastorais/equipe mencionada no início e também representantes da Comunidade no Conselho com uma cesta de pães, apresentam- a à assembleia e em seguida ao Altar do Senhor, depositando-a em lugar previamente preparado para ser partilhada no final da celebração com a assembleia, se possível.
.....*

Presidente - Deveríamos, ao escutar todos os Domingos, durante o ano, o Evangelho de Jesus e agir diante do Seu chamado. Não podemos pedir ao Pai “o pão nosso de cada dia” sem pensar naqueles que têm dificuldades para obtê-lo. Não podemos comungar com Jesus sem tornar-nos mais generosos e solidários. Não podemos dar-nos a paz uns aos outros sem estar dispostos a estender a mão aos que estão mais sós e indefesos diante da crise. Apresentemos ao Altar do Senhor a vida, os gestos de doação e partilha de todos os dizimistas de nossa comunidade.

(Lindberg Pires)

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar.

1 - Olhando o teu exemplo, Senhor, vamos seguir, fazendo o bem a todos sem nada exigir.

Coleta Fraternal

16. Canto das Oferendas *(Ir. Míria T. Kolling)*

1 - Aceita, Senhor, a minha oferta, fruto do suor de cada dia. Em tudo recebi de tuas santas mãos, devolvo com amor e alegria.

Toma, ó Senhor, alegria e dor, nelas toda gratidão! Junto com meu ser, vou te oferecer vida e trabalho em oração.

2 - Aceita, Senhor, o meu serviço, parte eu me sinto da tua Igreja. Sem nunca me omitir, eu quero te servir na comunhão, partilha e compromisso.

3 - Maria, mãe nossa e de Jesus, dá-nos força e fidelidade, pra os bens compartilhar e outros ajudar a construir, na fé, comunidade.

*.....
Sugestão para Celebração Eucarística, onde houver: nº 417 do Hinário.
.....*

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Louvemos a Deus por revigorar em nós os gestos da partilha do que temos e somos como sinal de solidariedade, a fim de que a fome, a miséria, a desigualdade e a injustiça sejam amenizadas em nosso meio.

(Frei Luiz Carlos Susin)

1 - Em coro a Deus louvemos: eterno é seu amor!
Pois Deus é admirável: eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! (bis)

2 - Criou o céu e a terra: eterno é seu amor! Criou o sol e a lua: eterno é seu amor!

3 - Fez águas, nuvens, chuvas... Fez pedras, terras, montes...

4 - Distribuiu a vida... Na planta, peixe e ave...

5 - E fez à sua imagem... O homem livre e forte...

6 - Na história que fazemos... Deus vai à nossa frente...

7 - E quando nós pecamos... Perdoa e fortalece...

Deus nos faz irmãos

*.....
Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o altar. Conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!
.....*

18. Pai Nosso

Presidente - O pão de cada dia deve lembrar-nos o Pão da vida eterna. Rezemos a oração que Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - Com o propósito de viver o amor e o compromisso com os irmãos e irmãs, rezemos em silêncio pela paz.

20. Canto de Comunhão *(se houver)*

(Eduardo Rodrigues da Silva)

1 - Se a missão se faz cansaço, Jesus convida a descansar, e se há ovelhas sem pastor é necessário delas cuidar.

“Dai-lhes vós mesmos de comer” o meu corpo que se faz pão. Diz Jesus a seus amigos partilhar é vocação! Partilhar é vocação!

2 - E se a hora vai adiantada e despedir se faz tentação, a nossa fé seja mais forte para servir nossos irmãos.

3 - A quem duvida do seu pouco, Jesus pergunta: o que tens? Vai ver! Então responda: Senhor, este pouco partilhando tu fazes crescer.

4 - E se nos sentamos sobre a relva a qual nos conduz o Bom Pastor, nossa união expresse sempre o pão de Deus, sinal de amor.

5 - Os nossos pães, os nossos peixes abençoados pelo Senhor, saciarão todos os presentes. Que fartura! Cantem louvor!

6 - E se ainda hoje nós repetimos aqueles gestos que fez o Senhor, não haverá mais fome e sede nosso batismo terá seu valor.

21. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

22. Breves Avisos

23. Bênção

Presidente - Deus Todo-Poderoso vos abençoe na Sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **Amém.**

- Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **Amém.**

- Abençoe-vos o Deus que é **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- “Sejam pessoas agradecidas! Repartam com quem tem fome”. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

24. Canto Final (Simeí Monteiro)

1 - Se caminhar é preciso, caminharemos unidos, e nossos pés, nossos braços, sustentarão nossos passos. Não mais seremos a massa, sem vez, sem voz, sem história, mas uma Igreja que vai em esperança solidária.

2 - Se caminhar é preciso, caminharemos unidos, e nossa fé será tanta que transporá as montanhas. Vamos abrindo fronteiras onde só havia barreiras, pois somos povo que vai em esperança solidária.

Meditando a Palavra de Deus

A Liturgia da Igreja nos propõe, nos próximos cinco Domingos, o capítulo 6 de João: a multiplicação dos pães e o discurso sobre o Pão da Vida. Hoje o evangelista narra a multiplicação dos pães, quando Jesus, sentindo a necessidade do povo, alimenta a multidão com a Palavra e com o pão partilhado. Bênção de Deus, o pão multiplica-se como dom do Pai, que de graça recebemos e de graça deve ser oferecido, por isso sacia a fome de todos e dele nada pode ser perdido. O menino que traz cinco pães e dois peixes, simboliza o milagre que pode acontecer quando o egoísmo dá lugar à solidariedade, ao pensar no “nós” e não no “eu”. Não é quantidade de pães e peixes que importa e sim a oferta. Trazido pelo próprio povo, representado no menino, os dons são elevados a Deus, por Jesus, que ao Pai dá graças, e potencializados pelo gesto de partilha, alimentam a todos, multiplicam-se pelo amor, pela doação. No sinal realizado por Jesus, alimentando a multidão, além de sua preocupação clara com

a necessidade do povo, é perceptível também seu desejo em precisar dos apóstolos, em responsabilizá-los pelas necessidades uns dos outros. Ele os compromete à solidariedade. Se cada um partilhar seus dons, colocando-os a serviço do bem comum, acontece o milagre da multiplicação. Esta confiança também é expressa na primeira Leitura por Eliseu: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrará’”. Por meio do profeta, Deus concretiza seu desejo de alimentar a todos, saciando a fome do povo na partilha, na fraternidade. Assim, bendizendo ao Senhor com louvores, por tudo o que d’Ele recebemos, na certeza de que, no tempo certo, Ele nos cumula de bênçãos e nos alimenta com fartura, suplicamos com o salmista: “Saciai os vossos filhos, ó Senhor!” Na segunda Leitura, Paulo sinaliza os bens a serem partilhados: humildade, paciência, mansidão, amor, devem ser multiplicados por todos a cada dia, alimentando a unidade e a paz no coração do mundo. A concretização disto se dá no exercício da vocação de cada um, na oferta dos dons que se complementam, e, quando partilhados, alimentam a todos. A confiança na ação de Deus não nos dispensa de fazer a nossa parte. O cristão que vai se tornando adulto na fé é capaz de partilhar o pouco que tem, acredita na união e na organização da comunidade e da sociedade, para ir superando a carência do povo. O pouco com Deus é muito. Daí a importância de que, realmente, cada um colabore com o pouco que tem, nunca subestimando a sua parcela de contribuição na construção de um mundo melhor.

(D.R.)

Leituras da Semana

2ª feira: 1Jo 4,7-16; Sl 33; Jo 11,19-27; Lc 10,38-42

3ª feira: Jr 14,17-22; Sl 78; Mt 13,36-43

4ª feira: Jr 15,10.16-21; 1Cor 10,31-11,1; Sl 58; Mt 13,44-46

5ª feira: Jr 18,1-6; Rm 8,1-4; Sl 145; Mt 13,47-53

6ª feira: Jr 26,1-9; Sl 68; Mt 13,54-58

Sábado: Jr 26,11-16.24; Sl 68; Mt 14,1-12

Domingo: Ex 16,2-4.12-15; Sl 77; Ef 4,17.20-24; Jo

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II
CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: diadosenhor@diocesedecolatina.org.br

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br